REL125 - A PROPOSTA DE AULAS ABERTAS DE UMA LIGA ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO DE DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRISCILA BARROS LOURENÇO¹; LUCIDALVA COSTA DE FREITAS¹; NAYANNY CASTELO BRANCO MADUREIRA¹; EDILSON COELHO SAMPAIO² pbl08061991@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Introdução: No Brasil vem aumentando o envelhecimento populacional¹, com isto torna-se primordial ampliar os estudos voltados para a população idosa. Com esse objetivo, no ano de 2013, acadêmicos da área da saúde fundaram a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Pará (LAGGEPA), onde se busca através do ensino, projetos de extensão e pesquisa, eventos e estágio ampliar a discussão sobre as temáticas relacionadas à Geriatria e a Gerontologia entre acadêmicos e profissionais. **Objetivos**: Relatar a experiência de discentes que compõem a diretoria de ensino da LAGGEPA, na realização do planejamento de aulas abertas destinada aos acadêmicos e profissionais da área da saúde. Descrição da Experiência: No primeiro semestre de 2015, acadêmicos que fazem parte da diretoria de ensino da LAGGEPA, realizaram o planejamento do calendário de aulas do semestre, sendo estas ministradas por professores do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foram realizadas quatro aulas abertas no período supracitado. Nestas foram elencadas as seguintes temáticas: perdas e lutos na terceira idade, Doença de Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico (AVE) e violência contra a pessoa idosa. **Resultados**: Observou-se que as aulas abertas contribuem com os calendários acadêmicos dos cursos do ICS/UFPA de forma interdisciplinar, mostrando a importância de estudar um público que possui demandas biopsicossociais. Neste sentido, a cada semestre um novo calendário de aulas abertas é construído, sempre em busca de assuntos relevantes e de discussões interdisciplinares na área de Geriatria e Gerontologia. Conclusão ou Considerações Finais: Conclui-se que a LAGGEPA possui papel relevante para o contexto acadêmico e social, buscando através de aulas abertas promoverem espaços de discussão sobre temas que auxiliam a formação de discentes no cuidar de pessoas idosas, proposta essa que esta de acordo com o que rege o Estatuto do Idoso (Lei 10.743/2003), instrumentalizando os futuros profissionais para a promoção do envelhecimento saudável e ativo, e ampliando o interesse pelo estudo na área de Geriatria e Gerontologia.

Referências Bibliográficas:

1. Mello MAF de. Terapia Ocupacional Gerontológica. In: Cavalcanti A, Galvão C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007. p. 367-376.

^{1,4}Universidade Federal do Pará (UFPA), ^{2,3}Universidade do Estado do Pará (UEPA)